

**Parte I: Testes (valor: 4,5)**

1. b	6. b	11. a	16. a	21. b	26. c
2. e	7. b	12. b	17. e	22. d	27. d
3. e	8. e	13. d	18. e	23. c	28. d
4. c	9. a	14. a	19. a	24. d	29. a
5. e	10. c	15. d	20. c	25. b	30. c

**Parte II: Questões (valor: 4,5)****1. (valor: 3,5)**

- a. (valor: 1,0) Razões internas para o cultivo da cana-de-açúcar no Brasil:
- necessidade de criar uma riqueza, pois não foi encontrado ouro;
  - foram identificadas no Nordeste as condições de clima e solo (massapê) adequadas ao cultivo da cana;

Razão externa para o cultivo de cana no Brasil:

- Portugueses adquiriram experiência na produção de cana-de-açúcar nas ilhas do litoral Atlântico do Norte da África;
  - Produto muito valorizado e com alta demanda no mercado europeu.
- b. (valor: 1,0) A cana-de-açúcar foi produzido no **sistema de plantation**, isto é, em latifúndios monocultores, com produção em larga escala voltada para o mercado externo (europeu) e com a utilização de mão de obra escrava do negro africano, o **platation** tornou-se dominante por permitir altas margens de lucro, minimizando gastos.
- c. (valor: 1,0) A unidade produtora de cana-de-açúcar (latifúndio) é composto por: casa grande, senzala, capela, terras de cultivo de cana, cultivo de subsistência e áreas dedicadas para pastos. Além disso, ainda havia a parte de “manufatura do açúcar”, conhecida como engenho. Esta última, foi responsável por parte da destruição da Mata Atlântica. Árvores foram cortadas para alimentar as fornalhas onde o caldo de cana era cozido. A madeira da floresta também foi usada para fazer as formas (que compactavam o açúcar) e os caixotes para guardar os tijolos de açúcar bruto que eram embarcados nos navios.

**2. (valor: 1,5)**

Os versos se referem ao comércio e transporte de escravos pelo Atlântico. A adoção da escravidão na colonização portuguesa se deve à alta demanda por mão de obra e à alta lucratividade que o comércio de escravos proporcionava à burguesia comercial portuguesa e ao Estado português, já que este recebia impostos pagos sobre a compra e venda de escravos. A alta lucratividade está relacionada à diferença entre o custo do escravo no litoral africano – obtido por escambo, em troca de aguardente e tabaco – e o preço pago por esses trabalhadores no litoral brasileiro.